



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



A NECROPOLÍTICA NA HISTÓRIA DO NEGRO NO BRASIL: ESCRAVIDÃO, PÓS-ABOLIÇÃO E EUGENIA

Manuel Alves de Sousa Junior¹
Henrique Arthur Lopes²

Resumo: A necropolítica é um conceito cunhado pelo filósofo camaronês Achille Mbembe a partir de um deslocamento da biopolítica foucaultiana para o genocídio colonial. O objetivo deste artigo é analisar de que forma a necropolítica atravessa e entrelaça as relações escravagistas, o povo negro no período pós-abolição e a eugenia no Brasil nas primeiras décadas do século XX. A metodologia foi descritiva e exploratória com levantamento bibliográfico e fontes históricas, com as lentes teóricas da biopolítica e necropolítica. O entendimento e a inserção de conceitos como biopolítica e necropolítica são peça chave para compreendermos a transição ocorrida na sociedade com o pós-abolição e os impactos do movimento eugenista e suas reverberações na sociedade. A pesquisa neste campo analítico tem sido alvo de disputa política nos últimos anos no Brasil, já que o contexto histórico estudado é historicamente recente e sua repercussão na nossa sociedade, a partir de elementos como racismo, preconceito e desigualdade, ainda estão presentes e favorecem determinadas camadas da população.

Palavras-chave: Escravidão; Pós-abolição; Eugenia; Necropolítica; Biopolítica.

REFERÊNCIAS

BENTO, Berenice. Necrobiopoder: quem pode habitar o estado-nação? *Cadernos Pagu*, [S.L.], n. 53, p. 1-16, 11 jun. 2018.

FAUSTO, Bóris. *História do Brasil*. 14. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2019. 686 p. Colaboração de Sérgio Fausto.

FOUCAULT, Michel. *Em defesa da Sociedade: Curso no Collège de France (1975- 1976)*. 2. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010. 269 p. Tradução de: Maria Ermantina Galvão

¹Doutorando em educação pela UNISC. Biólogo, historiador, MBA em História da Arte, especialista em Confluências africanas e afro-brasileiras e as relações étnico-raciais na educação. Professor do IFBA campus Lauro de Freitas. Bolsista CAPES/PROSUC modalidade 2. Membro do Grupo de pesquisa Identidade e Diferença na educação. E-mail: manueljunior@ifba.edu.br

²Graduado em Direito pela Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES). Graduando em História pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Bolsista do Grupo de Pesquisa Identidade e Diferença na Educação. E-mail: henriquelopes998@gmail.com



13 a 16 de junho
Evento Online

III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

GOMES, Laurentino. **Escravidão**: da independência do Brasil à Lei Áurea, v. 3. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2022. 591 p.

LIMA, Fátima. Bionecropolítica: diálogos entre Michel Foucault e Achille Mbembe. **Arquivos brasileiros de psicologia**, Rio de Janeiro, v. 70, n. spe, p. 20-33, 2018 .

MBEMBE, Achille. Necropolítica. **Arte & Ensaios**, Rio de Janeiro, n. 32, v. 2, p. 122-151, 2016.

SCHWARCZ, Lilia Moritz e STARLING, Heloisa Maria Murgel. **Brasil**: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

SKIDMORE, Thomas E. **Preto no branco**: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro. São Paulo: Companhia das letras, 2012. 393 p.

SOUSA JUNIOR, Manuel Alves de. Primórdios e bases da escravidão negra no ocidente: povoamento da Terra, Igreja Católica e Portugal. In: SOUSA JUNIOR, Manuel Alves de; RANGEL, Tauã Lima Verdán (Orgs). **Questões raciais**: educação, perspectivas, diálogos e desafios. Itapiranga: Editora Schreiber, 2022. 554 p.

WESCHENFELDER, Viviane Inês; SILVA, Mozart Linhares da. A cor da mestiçagem: o pardo e a produção de subjetividades negras no Brasil contemporâneo. **Análise Social**, [S.L.], v. 53, n. 227, p. 308-330, 24 jan. 2021. **Análise Social**. <http://dx.doi.org/10.31447/AS00032573.2018227.03>.